

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Recordando um importante episódio com o então Ministro da CULTURA Dr. Pedro Roseta do XV Governo Constitucional, empossado em Abril de 2002, liderado pelo então Primeiro Ministro Durão Barroso, era eu Presidente da Autarquia de São Victor (Junta de Freguesia), numa cerimónia de justo reconhecimento público da ASPA - (Associação para a Defesa, Estudo e Divulgação do Património Cultural e Natural) fundada em 1977, realizada no Auditório do Museu D. Diogo de Sousa, por altura da celebração dos seus 25 anos de actividade, em que lhe coloquei a preocupação quanto ao processo de classificação das SETE FONTES como equipamento de interesse público, precisamente solicitado ao Governo pela ASPA, em 02 de Março de 1995 e que volvidos mais de oito anos não tinham obtido qualquer resposta, avançando dia-a-dia as enormíssimas preocupações quanto à classificação daquele Sistema Hidráulico setecentista, conhecido como Complexo das Sete Fontes para onde o PDM-Plano Director Municipal de Braga previa construções de alta densidade. Este episódio marca definitivamente todo o processo de salvaguarda daquele Monumento, que 16 anos depois, precisamente em Maio de 2011 com o inestimável contributo do Senhor Secretário de Estado da Cultura, Dr. Amaral Lopes, precisamente no dia 13 desse mês, contribuiu para que se operasse uma espécie de “milagre”, com o Estado Português a reconhecer a importância patrimonial do Sistema de Abastecimento de Água à cidade de Braga, no séc. XVIII sendo posteriormente classificado como Monumento Nacional, em Dezembro de 2013.

É do conhecimento público da solicitação feita pela Câmara Municipal de Braga ao actual Governo, através do Ministério da Saúde que V. Exª dirige, quanto à cedência por “comodato” dos terrenos de “protecção hospitalar” e que enquadram em boa parte uma vasta área daquele que os BRACARENSES e os PORTUGUESES pretendem seja um Museu vivo e de céu aberto, de homenagem ao ambiente onde a água, vital para a nossa existência, assume o papel principal. Esta cedência vantajosa para a tranquilidade da área hospitalar e de salvaguarda para este Monumento Nacional, é importante que possa ser assumida, estando parte do processo e projecto do futuro Parque Verde da Cidade de Braga, pendente de uma resposta que salvguarde todos os interesses ali localizados.

Assim sendo, este processo padece de esclarecimento quanto à sua boa evolução e que enquadre a cedência dos terrenos adjacentes e bem delimitados do Complexo Hidráulico

(Monumento Nacional), com a necessária articulação e Parceria com o “Hospital Público das Sete Fontes”, nos moldes e modelo que salvaguardem todos os interesses.

Nestes termos, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os deputados do Partido Social Democrata, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Governo, e em particular à Senhora Ministra da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

- Está o pedido já formulado pela C.M. de Braga para uso em “comodato” dos terrenos que enquadram o “Monumento Nacional” e que são propriedade do Ministério da Saúde?

- Acreditando nas informações que são públicas quanto ao pedido já formulado pela C.M. de Braga, já existe resposta para as questões colocadas?

- Sabendo-se da morosidade que este tipo de processos envolve quanto ao tempo para se vencer qualquer etapa e recordando o início de procedimentos em 1995 para salvaguardar este PATRIMÓNIO setecentista que já existe desde o Século XVIII
Mais solicitamos,

- Que tão rápido quanto possível possam ser respondidas as questões suscitadas.

Palácio de São Bento, 11 de novembro de 2021

Deputado(a)s

FIRMINO MARQUES(PSD)

ANDRÉ COELHO LIMA(PSD)

CARLOS EDUARDO REIS(PSD)

CLARA MARQUES MENDES(PSD)

EMÍDIO GUERREIRO(PSD)

JORGE PAULO OLIVEIRA(PSD)

MARIA GABRIELA FONSECA(PSD)

RUI SILVA(PSD)